

PROTOCOLO

ÉTICA: *de Aristóteles, é a virtude definida como bem supremo da atividade humana.*

MORAL: *de Platão, é o forma da razão pura de justiça, de harmonia e de validação de normais morais.*

PROTOCOLO: *do grego Protókollon, folha que se escrevia o resumo de qualquer conteúdo dos papiros. Espécie de pauta a seguir, o prefixo PROTO derivado do grego quer dizer o começo de tudo. O PROTOCOLO é o começo de tudo. É NORMA, é ÉTICA, é ETIQUETA, é CORTEZIA, 'é MORAL.*

O QUE É NA REALIDADE PROTOCOLO?

São Normas e Regras que ordenam o que devemos fazer em qualquer circunstância.

DE ONDE VEM?

Dos princípios gregos, na idade Média, registro das audiências— processo verbal de conferências diplomáticas. Formulário que regula atos públicos Cerimonial, Formalidade adotada nas recepções dos soberanos e chefes de Estado. Quando era ferido o protocolo Reis ameaçavam guerras por causa de PRECEDÊNCIA.

PROTOCOLO é básico na vida desde o comportamento ético e moral até aos organogramas criados para sabermos quem é quem... O que devemos fazer...e como justificamos o que fazemos.

Já na época do 2º Milênio, alguns dizem que certas normas devem ser abolidas para não ficarem tão complexas e pomposas na sua elaboração. É claro que devemos ter formas mais simples, mas que respeitem sempre os princípios de bem receber, da cortesia, e acima de tudo, nunca ferir a vaidade humana. O **PROTOCOLO** sendo bem feito, não temos melindres, respeitamos e somos respeitados por aquilo que fazemos. O que deve sempre existir, para que a condução dos trabalhos seja perfeita, é o conhecimento por parte de quem faz e também por parte de quem critica.

Protocolo também é regra de boas maneiras, que é conduta válida e fundamental para em qualquer tempo ou lugar facilitar o relacionamento humano.

O Protocolo se baseia nos princípios éticos, morais e de educação.

O Protocolo é o início de qualquer bom relacionamento, desde a formação da família, até a formação de qualquer organização, de um País e do Mundo.

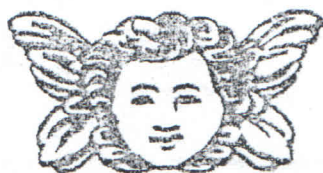


PROTÓCOLO HORÁRIO

Toda a solenidade deve começar no horário marcado. Isto é respeito e educação para com os outros e nós mesmos.

A Norma manda que um evento só comece com o convidado de honra presente, mas também ensina a não deixar os demais esperando por muito tempo. É uma desconsideração. Deve-se dar uma tolerância de alguns minutos para a autoridade chegar, caso não apareça nesse período avisar os presentes que um imprevisto provocou o atraso e que o evento irá começar.

Administrar bem o tempo para o horário ser cumprido, não podemos esquecer que administrar o tempo é antes de tudo a administração de nós mesmos e o que temos que fazer. Mais do que um conjunto de regras e princípios, administrar o tempo é uma postura, é uma atitude que nos faz viver o presente sem perder o senso e a perspectiva do futuro. Administrar o tempo não significa trabalhar mais arduamente, mas trabalhar mais inteligentemente.



6

Nós precisamos poupar o tempo gasto às vezes em intermináveis, monótonas e repetitivas ordens do dia nas quais praticamente nenhum tempo sobra para coisas realmente úteis

(Pelos meandros do Protocolo)

Palestra deve assemelhar-se a minissaia, isto é, curta para ser interessante e suficientemente longa para cobrir o assunto.

(Pelos meandros do Protocolo)

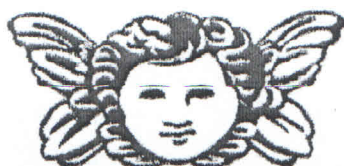
Os Clubes por falta de estímulo especial continuam na velha e absoleta rotina , totalmente superada para as exigências dos dias presentes, onde a agilidade e a criatividade sejam características de todas as atividades

(Pelos meandros do Protocolo)

Não parece dúvida que as nossas assembléias e reuniões maçantes são grandes responsáveis pela fuga dos grande valores do leonismo.

**Deve haver: DINAMISMO - FLUIDEZ -
OBJETIVIDADE.**

O que pretende fazer no seu clube ou distrito para melhorar estes erros que estão causando sérios problemas para nós?



agradável para quem visita.

O casal anfitrião (Presidente) deve ser o primeiro a receber e cumprimentar o convidado

Os demais devem se deslocar dando a melhor acolhida possível.

P R O T O C O L O P R E C E D E N C I A

Numa sociedade organizada e bem estruturada temos a considerar que as pessoas são colocadas em posições de destaque em decorrência dos cargos que ocupam e de posições públicas. Para um bom relacionamento e melhor cortesia temos que dar preferência subordinada aos cargos e ordem social, política, religiosa e leonística.

Esse privilegio, essa preferência dão a precedência de uma pessoa sobre a outra, isto é, o ato da colocação certa no momento certo.

A presidência de uma reunião de lions será sempre reservada ao maior Dirigente da estrutura leonística ou promotor do evento que ocupará o lugar ao centro da mesa

Quem preside uma reunião de lions se o Governo do Estado está presente?

Para compor a mesa ele é chamado em 1º lugar ou em último lugar?



A resposta às duas perguntas é a seguinte:

A ordem de chamada para a composição da mesa é feita em primeiro lugar se não estiver o Presidente da Republica, o Governador do Estado fica na presidência até ao momento da abertura da reunião, quando êle então passa a palavra ao dirigente patrocinador para que o mesmo conduza a reunião

Devemos ter toda a atenção para a composição da mesa que é feita em ordem decrescente ou seja do maior dirigente para o menor, mas na hora dos discursos é feita de ordem inversa

Numa visita oficial de um Governador de Lions seu pronunciamento será por último, apenas ressaltando-se que o presidente desta reunião caberá a ele os agradecimentos finais a participação de todos os companheiros que atuaram na reunião e aí fará o encerramento protocolar.

Observem bem a colocação da mesa principal, que seja de destaque das demais, que tenha ampla visão da sala e dos presentes à reunião. Não deve ser uma mesa grande demais, o ideal quando não forem Convenções ou Conselhos Distritais, de 7 ou 9 lugares . Sempre que possível número ímpar.

A mesa principal será constituída pelas mais altas personalidades presentes, de acordo com o protocolo. A ocupação dos lugares é feita alternadamente.



03 Bandeiras

País Visitante



Brasil



Estado



País Visitante



Brasil



Município



Estado



Brasil



Município



Estado



Brasil



Lions



Município



Brasil



Lions



N O R M A S

Para uma melhor assimilação do tema é imperativo interpretar bem o nosso papel no universo da ótica do nosso movimento. Temos que analisar que os tempos mudaram mas que os regulamentos , a pauta, o padrão, impõe ao ser humano seguir. A regra deve ser obedecida, a forma a ser seguida, o preceito a ser respeitado.

As normas parlamentares no âmbito leonístico , apesar de ser sómente um título, é a forma típica de atuação do leão, em todos os órgãos coletivos em todos os níveis, desde o clube até o Conselho de Governadores.

O CG se assemelha a um parlamento, daí dizer que os leões dele integrantes, agem utilizando os princípios daqueles que tem o poder de legislar.

No órgão colegiado, não prevalece a vontade individual do Presidente, nem qualquer dos integrantes isoladamente. O que se caracteriza é a decisão da maioria, expressa na forma estatutária e regida por um regulamento.

Em Lions a nível de Clube, Distrito e C.G. a atuação se desenvolve na seguinte ordem; **CONVOCAÇÃO, SESSÃO, QUORUM, DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E RESULTADO.**



Não se pode duvidar que o governador de distrito exerce a função de institucionalizador de normas que se destinam aos leões componentes da Associação Internacional de Lions Clubes. Parece-se com a do legislador. Observem nas reuniões do C.G. representando o seu distrito, está buscando inovações para sua região ou lutando pelas suas reivindicações como representante de parcela da coletividade leonística regional. É um encargo que por natureza permite definir o parecido com a função parlamentar.

O QUE CHAMAMOS A ISTO? PROTOCOLO MODERNIZADO?

O Governador tem como atribuição básica a apresentação de projetos normativos ou de resolução ao C.G. ou às Assembléias de Clube ou de Distrito, participando da discussão e votação.

Existe um direito-dever do leão Governador de participação efetiva nos trabalhos do órgão Colegiado.

DIREITO, porque resulta dessa participação da própria eleição para o cargo de governador distrital.

DEVER, porque representa a obrigação que deriva dessa representação.

SÓ TEMOS DIREITOS SE CUMPRIMOS NOSSOS DEVERES



Precedência de dirigentes leonísticos de acordo com o protocolo de Lions Internacional.

Presidente Internacional

Ex-Presidente Internacional / Presidente do Conselho Curador de LCIF

Vice-Presidente Internacional (1º, 2º e 3º)

Ex-Presidente Internacional

Diretores Internacionais

Conselho Curador de LCIF

Ex-Diretores Internacionais

Líder de Área Jurisdicional da GLT, GMT, GST e LCIF.

Vice-Líder de Área Jurisdicional da GLT, GMT, GST e LCIF.

Presidentes do Conselho de Governadores

Governadores de Distrito

Dirigentes Administrativos Internacionais / Funcionários Executivos

Ex-Presidente do Conselho de Governadores Imediato.

Vice-Presidentes do Conselho de Governadores (1º e 2º)

Ex-Presidentes do Conselho de Governadores

Coordenadores de LCIF e FWC/GLT/GMT e GST de Distrito Múltiplo

Ex-Governador de Distrito Imediato.

Vice-Governador de Distrito (1º e 2º)

Ex-Governador de Distrito

Secretário de Distrito

Tesoureiro de Distrito

Coordenadores de LCIF e FWC/GLT/GMT e GST de Distrito

Coordenadores de Região

Coordenadores de Divisão

Assessores Distritais

Presidente de Clube

Ex-Presidente Imediato do Clube

Vice-Presidentes de Clube (1º, 2º e 3º)

Ex-Presidente de Clube

Secretário de Clube

Tesoureiro de Clube

PERMISSÃO

REGRA

ORDEM

TEMPO

ORGANIZAÇÃO

CONTROLE

OBDIÊNCIA

LEGITIMIDADE

OBRIGATORIEDADE